



A MUDANÇA DE PARADIGMA E AS REACÇÕES DOS MERCADOS

O crescimento económico mundial em 2018 e a estabilidade dos mercados estão fortemente condicionados às incertezas nas políticas das principais economias do mundo e aos riscos geopolíticos, segundo o Banco Mundial. Essas incertezas económicas têm-se agravado, particularmente, desde o ano de 2016 e a persistência dessas incertezas influencia a confiança nos mercados, que já começaram a reagir face aos pronunciamentos dos Bancos Centrais das principais economias.

A última semana foi marcada por volatilidade e incertezas acentuadas nos mercados, e as principais bolsas encerraram com perdas de até mil pontos. O índice Dow Jones, o principal índice da bolsa de Nova York, teve a sua maior queda na história, ao encerrar a semana com redução de 5,84% do seu valor, que representa a queda mais acentuada em dois anos. O índice mais alargado S&P 500, depois de ter valorizado 25% no ano de 2017, e desde o início de 2018 ter ganho 6%, perdeu 5,51% em apenas uma semana. Destaca-se que perdas semelhantes verificaram-se em 2011. Os efeitos foram sentidos também nos mercados Asiáticos e Europeus.

A tomada de posição por parte dos Bancos Centrais das principais economias - Estados Unidos da América e União Europeia - em moderar as políticas monetárias acomodatórias, através da redução dos montantes de liquidez aplicados por via do *Quantitative easing*, é vista como a alteração do paradigma seguido até agora pelos principais bancos que tinham em vista estimular o consumo, o investimento e a confiança dos investidores para a recuperação dos níveis de crescimento económico verificados antes da crise financeira global de 2017.

O *quantitative easing* engloba estratégias de estímulo à economia aplicado em países, maioritariamente, com riscos de deflação e com taxas de juro de referência próximas de zero, assentes injeções de liquidez nos mercados por meio de compra de activos pelo Banco Central, gerando, em alguns casos, situações de armadilha de liquidez. Estas medidas foram aplicadas nos países da Zona Euro e nos EUA, depois de terem sido verificadas no Japão. Por ser uma medida que está associada a expansão monetária e a consequente redução das taxas de juros é vista por muitos analistas e teóricos da ciência económica, como um instrumento não convencional de política monetária que está a criar uma situação excepcional nos mercados e que no longo prazo assistir-se-iam correcções inevitáveis nas bolsas.

Os últimos dados indicam que essas correcções poderão já estar a acontecer. Para muitos analistas o actual comportamento dos mercados, fundamentalmente, bolsistas reflecte apenas o ajuste dos preços aos fundamentais (valor intrínseco dos activos), sem contudo representar um desvio que possa impactar a economia real.

Para além dos mercados accionistas, o mercado cambial foi marcado com perdas significativas para o euro em favor do dólar, facto que não se registava desde Novembro de 2016, com apreciação na ordem de 1,66% da moeda norte-americana face a moeda da Zona Euro. A moeda Japonesa, o iene, está a ser o refúgio para muitos investidores, tendo registado ao longo da última semana uma apreciação de 1,27% face ao dólar e 3,29% em relação ao euro.

Os resultados apurados apresentam-se como um forte risco para as economias exportadoras de *commodities* que viram os preços dessas matérias reduzirem. Foi uma semana negativa para a generalidade das matérias-primas com forte expressão para o preço do Brent que reduziu, em apenas uma semana, cerca de 6,69%, passando dos 70 USD para os 63,99 USD, e o WTI perdeu 7,9% passando dos 63,47 USD para os 60,26 USD. A redução dos stocks de petróleo nos EUA não foi suficiente para influenciar a variação positiva dos preços, sendo suplantados pelo efeito da produção que atingiu o nível de 10,25 milhões barris/dia, ultrapassando os 9,98 milhões barris/dia da Arábia Saudita o maior produtor da OPEP. O Ouro, que é um produto de refúgio por excelência, não escapou à volatilidade e incertezas que assistem os mercados, perdendo 1,51% do seu valor, situando-se em 1.313,50 USD/onça.

As perspectivas de incrementos nas taxas de referência, o que termina com o ciclo do dinheiro a baixo custo, em virtude da expectativa de pressões inflacionistas, encontraram os mecanismos de transmissão dos mercados desobstruídos, podendo afectar negativamente o comportamento dos mesmos. É contudo prematuro mensurar a extensão e profundidade do impacto gerado por essas oscilações. Mas já se começa a ganhar consciência da fragilidade dos fundamentos económicos que estão por trás dos movimentos de apreciação que se vinham registando nos preços de alguns activos (sobretudo nos mercados accionista e obrigacionista) e dos riscos que as incertezas podem produzir no crescimento económico mundial em 2018.

ESPAÇO ANGOLA

O montante de dívida pública negociada no mercado secundário reduziu 77% face ao mês de Dezembro de 2017. O montante negociado no mercado secundário de dívida pública atingiu 30,225 mil milhões AOA no primeiro mês de 2018, que corresponde a uma redução de 77% em comparação ao mês de Dezembro quando atingiu 131,262 mil milhões AOA maior nível do ano transacto. A redução pode ser justificada pela não emissão de Títulos do Tesouro no mercado primário. Destaca-se que em relação ao período homólogo de 2017 o montante negociado apresentou tendência contrária tendo registado um incremento de 104%.

O montante arrecadado com a exportação petrolífera durante o mês de Dezembro registou redução de 4%. O montante arrecadado com a exportação petrolífera ao longo do mês de Dezembro do ano transacto atingiu cerca de 153 mil milhões AOA que corresponde a uma redução de 4% em comparação ao montante registado no início do ano em análise. O valor resulta da venda de 48,101 milhões de barris a um preço médio de 60,44 USD/barril. Entretanto, a tendência do montante arrecadado foi contrária quando comparada com o período homólogo e o mês de Novembro, tendo-se apurado um incremento de 34% e 3,6%, respectivamente.

As notas e moedas em circulação ao longo do mês de Dezembro de 2017 registaram um incremento de 19% em comparação ao mês anterior. A quantidade de notas e moedas em circulação ao longo do mês de Dezembro de 2017 fixou-se em 527,55 mil milhões AOA, que corresponde a um incremento de 19% em comparação ao mês de Novembro. O aumento pode ser justificado pelo maior fluxo que caracteriza o mês em análise devido a realização da quadra festiva. Ao longo do ano transacto as notas e moedas em circulação apresentaram aumento de 15%, um ligeiro aumento em relação a expansão de 11% verificada em 2016.

O comércio por grosso e a retalho foi o ramo de actividade que maior crédito recebeu ao longo de 2017. O montante de crédito concedido ao longo do ano de 2017 aos diferentes ramos de actividade atingiu cerca de 43.047,99 mil milhões AOA, que corresponde a uma redução de 9% em comparação ao período homólogo. Entre as diferentes categorias de actividade o comércio por grosso e a retalho recebeu cerca de 23% do valor disponibilizado contribuindo para que este ramo de actividade ocupasse o lugar de destaque.

ESPAÇO INTERNACIONAL

EUA

O défice da balança comercial registado no mês de Dezembro situou-se em 53,1 mil milhões USD. A balança comercial referente ao mês de Dezembro registou um défice de 53,1 mil milhões USD, correspondente ao maior nível desde Outubro de 2008. As estimativas iniciais apontavam para um défice de 52,1 mil milhões USD. Durante o período em análise as exportações registaram um aumento de 1,8%, enquanto as importações aumentaram em 2,5%. O saldo negativo consecutivo nas transações comerciais é uma preocupação do actual presidente, Donald Trump, ressaltando que Trump adoptou uma política de imposição de tarifas sobre a importação de painéis solares e máquinas de lavar roupa.

China

O saldo apurado das transacções comerciais realizadas durante o mês de Janeiro registou redução de 58%. A balança comercial da China referente ao mês de Janeiro registou um superavit de 20,34 mil milhões USD, que representa uma redução de 58% face ao período homólogo. O décimo primeiro mês de saldo positivo reflecte o aumento das exportações em 11% e das importações em 36,9%, como resultado da procura sólida interna e externa. Em relação ao último mês de 2017 o saldo encaixado das transacções comerciais apresentou redução de 63%, destacando que em Dezembro atingiu 54,68 mil milhões USD.

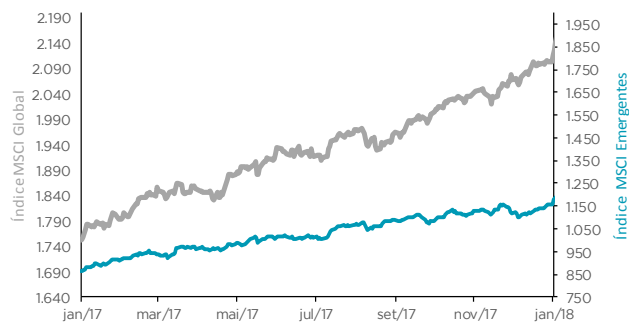
Zona Euro

As vendas a retalho apuradas em Dezembro registaram aumento de 1,9%. As vendas a retalho apuradas durante o último mês de 2017 registaram aumento de 1,9% face ao período homólogo, após revisão em alta para 3,9% referente ao mês anterior. Destaca-se que durante o ano de 2017 o volume médio das vendas a retalho situou-se em 2,6%, sendo que, Malta, a Roménia e a Polónia apresentaram os maiores aumentos de 12,4%, 10,1% e 9,2%, respectivamente. Contrariamente, Luxemburgo e Bélgica registaram variações de -20,7% e -2,5%, respectivamente.

Mercado Bolsista



O mercado accionista teve uma semana negativa. Os receios relativamente ao efeito do aumento do nível geral de preços sobre a evolução das taxas de juro de referência dos bancos centrais, associado a queda do preço do petróleo penalizou a cotação das acções. O índice Dow Jones e S&P 500 reduziram 5,84% e 5,51%, fixando-se em 24.030,54 pontos e 2.609,99 pontos, respectivamente.

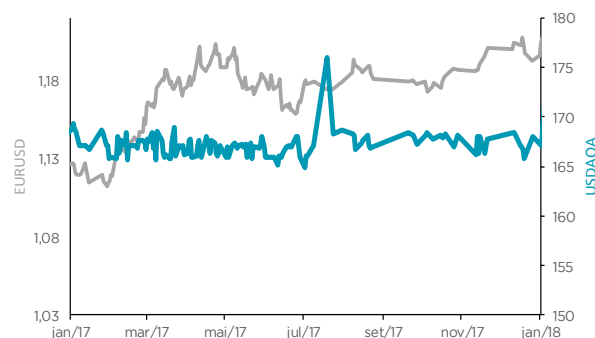


Fonte: Bloomberg

Mercado Cambial



O euro e a libra registaram uma depreciação de 1,66% e 2,16% face ao dólar, situando-se em 1,2256 e 1,3813 USD por cada unidade da moeda, respectivamente, em consequência do fortalecimento do mercado laboral, com os pedidos de subsídio de desemprego a reduzirem para 221 mil solicitações, tal como a perspectiva de aumentos graduais da taxa de juro de referência pela Reserva Federal norte-americana.

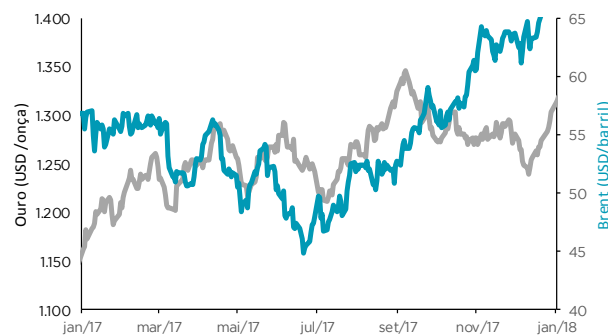


Fonte: Bloomberg

Mercado de Commodities



O aumento da produção petrolífera nos Estados Unidos da América durante a semana transacta para níveis recordes, cerca de 10,25 milhões barris/dia, penalizou a cotação do crude, destacando que a produção norte-americana ultrapassou a produção do maior produtor da OPEP, Arábia Saudita. O Brent reduziu 6,69% situando-se em 63,99 USD/barril, enquanto o WTI fixou-se em 60,26 USD/barril, uma contracção de 7,93%.

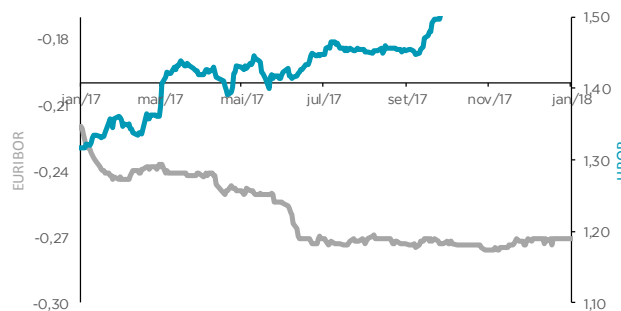


Fonte: Bloomberg

Mercado Monetário



A taxa de juro Libor USD a 6 meses registou aumento de 1,2 b.p. (basis point) situando-se em 2%. O incremento da taxa poderá reflectir a expectativa do mercado relativamente ao aumento da taxa de juro de referência nos Estados Unidos da América, antecipando-se três aumentos, sendo que o primeiro poderá ocorrer já em Março do ano corrente.



Fonte: Bloomberg

Legenda da visão:

Muito Positiva

Positiva

Negativa

Muito Negativa

INDICADORES DE MERCADO

Índices bolsistas	Índices	Fecho	Variação			1 Ano	
			1 Semana	MTD	YTD	Max	Min
	Dow Jones (EUA)	24.030,54	↓ -5,84	-7,49	-2,14	26.616,71	20.204,76
	S&P 500 (EUA)	26.609,99	↓ -5,51	-7,23	-2,02	2.872,87	2.311,10
	Nasdaq Composite(EUA)	6.874,49	↓ -5,06	-7,25	-0,42	7.505,77	5.717,42
	Dax 30 (Alemanha)	12.107,48	↓ -5,30	-8,20	-6,27	13.596,89	11.645,13
	FTSE 100 (Inglaterra)	7.092,43	↓ -4,72	-5,86	-7,74	7.792,56	7.073,03
	PSI20 (Portugal)	5.294,90	↓ -4,02	-6,51	-1,73	5.793,38	4.568,96
	Nikkei 225 (Japão)	21.382,62	↓ -8,13	-7,43	-6,07	24.129,34	18.224,68
	Bovespa (Brasil)	80.898,70	↓ -3,74	-4,73	5,89	86.212,82	60.314,70
	CSI 300 (China)	3.263,12	↓ -23,60	-8,74	-3,19	4.403,34	3.312,89
	SA All Shares (África do Sul)	55.902,62	↓ -4,70	-6,06	-6,05	61.776,68	50.737,28
	MSCI World (Global)	499,37	↓ -5,21	-6,74	-3,28	544,24	456,93
	MSCI Emerging Markets	59.940,73	↓ -6,45	-7,75	-1,54	65.823,05	50.070,85

Taxas de câmbio	Moedas	Fecho	Variação			1 Ano	
			1 Semana	MTD	YTD	Max	Min
	USD Index	90,44	↑ 1,40	1,11	-2,18	102,26	88,44
	EUR/USD	1,23	↓ -1,66	-1,07	2,31	1,25	1,05
	EUR/CHF	1,15	↓ -0,83	0,49	1,55	1,18	1,06
	GBP/USD	1,38	↓ -2,16	-2,35	2,49	1,43	1,21
	USD/JPY	108,80	↓ -1,24	0,63	3,70	115,51	107,32
	Moedas emergentes						
	USD/ZAR	11,99	↓ -0,78	-0,50	3,63	14,57	11,80
	USD/CNY	6,67	↑ 5,93	-0,30	3,16	6,92	6,25
	USD/BRL	3,30	↑ 2,55	-3,44	0,35	3,41	3,04
	USD/AKZ	165,09	↑ 0,00	-0,87	-19,72	214,97	164,88
	EUR/AKZ	256,08	↓ -0,83	-0,10	-22,80	259,52	173,95

Matérias-primas	Commodities	Fecho	Variação			1 Ano	
			1 Semana	MTD	YTD	Max	Min
	Energia						
	WTI crude	60,26	↓ -7,93	-7,49	-0,89	66,66	42,05
	Brent Crude	63,99	↓ -6,69	-8,17	-5,17	71,28	44,35
	Gás natural	2,58	↓ -9,21	-13,79	-11,15	3,61	2,53
	Metais Preciosos						
	Ouro	1.316,15	↓ -1,26	-1,62	1,56	1.366,18	1.194,93
	Prata	16,36	↓ -1,45	-4,99	-2,74	18,66	15,19
	Outros						
	Alumínio	2.120,75	↓ -4,02	-4,43	-6,00	2.256,70	1.846,60
	Cobre	303,35	↓ -4,83	-3,43	-6,50	332,20	252,00
	Baltic dry Index	1.125,00	↑ 2,74	-2,34	-17,64	1.743,00	685,00
	Commodities (CRY)	188,51	↓ -4,52	-4,49	-2,76	201,19	166,48

Taxas de juro	Período	Fecho	Variação			1 Ano	
			Semana (p.b)	MTD	YTD	Max	Min
	EUA - Libor USD						
	3M	1,82	↑ 3,10	2,38	7,42	1,82	1,04
	6M	2,04	↑ 4,62	3,66	10,95	2,04	1,34
	12M	2,31	↑ 2,30	2,06	9,80	2,31	1,70
	Zona Euro - EURIBOR						
	3M	-0,33	→ 0,00	-0,31	0,00	-0,33	-0,33
	6M	-0,28	→ 0,00	0,36	-2,58	-0,24	-0,28
	12M	-0,19	→ 0,00	0,00	-2,69	-0,10	-0,19
	Angola - Luibor						
	O/n	16,44	↓ -0,03	2,3	11,93	23,67	14,50
	3M	18,88	↓ 0,00	0,86	5,66	21,97	18,32
	6M	19,64	↓ -0,01	1,39	5,26	23,17	19,45
	12M	23,00	↓ -0,01	1,97	3,03	25,79	21,93
	Taxas de Juro de Longo Prazo						
	EUA - Treasury 10 anos	2,85	↑ 1,01	5,40	18,53	2,88	2,01
	ZONA EURO - Bond 10 anos	0,75	↓ -2,20	6,89	74,47	0,81	0,16

EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE JURO

Agenda dos Bancos Centrais

Banco Central	Nível actual	Última alteração		Movimento no ano	Próxima reunião	Previsão
		Data	Variação (p.b.)			
Banco Nacional de Angola	18,00%	30/11/2017	+200 p.b.	0	26/02/2018 28/02/2018	manutenção
Reserva Federal dos EUA - FED	1,50%	14/03/2017	+25 p.b.	0,0	21/03/2018 19:00:00	manutenção
Banco Central Europeu - BCE	0,00%	10/03/2016	-5 p.b.	0	08/03/2018 13:45:00	manutenção
Banco da Inglaterra - BoE	0,50%	05/03/2009	-50 p.b.	0	22/03/2018	manutenção
Banco do Canadá - BoC	1,25%	15/07/2015	-25 p.b.	0,3	07/03/2018 16:00:00	manutenção

O Banco Nacional de Angola agendou a próxima reunião entre os dias 26 a 28 de Fevereiro do corrente ano, sendo que estima-se uma manutenção da taxa de juro de referência. Destaca-se que o último aumento da taxa ocorreu em Novembro do ano transacto.

Yields dos Eurobonds Africanos

Pafs	Emissão	Maturidade	09/fev/18	02/fev/18	jan/18	dez/17
Angola	04/11/2015	12/11/2025	7,13	6,70	6,59	6,88
Angola	10/08/2012	17/08/2019	3,74	3,31	3,20	3,29
Quênia	16/06/2014	24/06/2019	3,65	3,73	3,61	3,51
Namíbia	22/10/2015	29/10/2025	5,16	4,95	4,83	4,90
Zâmbia	13/09/2012	20/09/2022	6,26	6,05	6,00	5,89
Nigéria	02/07/2013	12/07/2018	3,54	3,01	2,94	2,86
Gana	25/07/2013	08/07/2023	6,25	5,98	5,90	5,74

Economias Desenvolvidas

País	Indicador	Data/Hora (UTC)	Período	Última Informação	Expectativa dos analistas
Japão	Índice de preços ao produtor var. homóloga	13/02/2018 00:50	Janeiro	3.1%	2.7%
Reino Unido	Taxa de inflação var. homóloga	13/02/2018 10:30	Janeiro	3.0%	2.9%
Reino Unido	Taxa de inflação var. mensal	13/02/2018 10:30	Janeiro	0.4%	-0.6%
Reino Unido	Taxa de inflação homóloga Core	13/2/18 10:30	Janeiro	2.5%	2.6%
Japão	PIB trim. ajust. sazonal	14/02/2018 00:50	4 trim. P	0.6%	0.2%
Japão	PIB trim. Anual. ajust. sazonal	14/02/2018 00:50	4 trim. P	2.5%	1.0%
Japão	Deflactor do PIB var. homóloga	14/02/2018	4 trim. P	0.1%	0.0%
Alemanha	Taxa de inflação var. homóloga	14/02/2018 08:00	Janeiro F	1.6%	1.6%
Alemanha	Taxa de inflação var. mensal	14/02/2018	Janeiro F	-0.7%	-0.7%
Alemanha	PIB trim. ajust. sazonal	14/02/2018 08:00	4 trim. P	0.8%	0.6%
Alemanha	PIB homóloga não ajust. sazonal	14/02/2018	4 trim. P	2.3%	2.2%
Zona Euro	PIB trim. ajust. sazonal	14/02/2018 11:00	4 trim. P	0.6%	0.6%
Zona Euro	PIB homólogo ajust. Sazonal	14/02/2018	4 trim. P	2.7%	2.7%
EUA	Aplicações em hipotecas	14/02/2018 13:00	09 de Fevereiro	0.7%	--
EUA	Taxa de inflação var. mensal	14/02/2018	Janeiro	0.1%	0.3%
EUA	Vendas a retalho var. mensal	14/02/2018 14:30	Janeiro	0.4%	0.2%
EUA	Taxa de inflação mensal excl. alimentação e energia	14/02/2018	Janeiro	0.3%	0.2%
Japão	Encomendas de máquinas mensal Core	15/02/2018 00:50	Dezembro F	5.7%	-2.3%
Japão	Produção industrial var. mensal	15/02/2018	Dezembro F	2.7%	--
Rússia	Reservas em ouro e divisas	15/02/2018 14:00	09 de Fevereiro	449.8b	--
EUA	Pedidos iniciais de subsídio de desemprego	15/02/2018	10 de Fevereiro	221k	228k
EUA	Produção industrial var. mensal	15/02/2018 15:15	Janeiro	0.9%	0.2%
Reino Unido	Vendas a retalho mensal excl. combustíveis	16/02/2018	Janeiro	-1.6%	0.6%
Reino Unido	Vendas a retalho mensal incl. Combustíveis	16/02/2018 10:30	Janeiro	-1.5%	0.6%
Reino Unido	Vendas a retalho homóloga excl. combustíveis	16/02/2018	Janeiro	1.3%	2.4%
EUA	Construção de novos imóveis	16/02/2018 14:30	Janeiro	1192k	1231k
EUA	Índice de preços de importação var. mensal	16/02/2018	Janeiro	0.1%	0.6%
EUA	Sentimento do consumidor Univer. Michagain	16/02/2018 16:00	Fevereiro P	95.7	95.5
Rússia	Produção industrial var. homóloga	15/02/2018-16/02/2018	Janeiro	-1.5%	-0.6%

Economias Emergentes

País	Indicador	Data de Divulgação	Período	Última Informação	Expectativa dos analistas
África do Sul	Vendas a retalho var. homóloga	14/02/2018 12:00	Dezembro	8.2%	4.6%
África do Sul	Vendas a retalho var. mensal	14/02/2018 12:00	Dezembro	4.0%	-0.1%
Índia	Exportação var. homóloga	15/02/2018 00:00	Janeiro	12.4%	--
Índia	Importação var. homóloga	15/2/18 0:00	Janeiro	21.1%	--
Rússia	Reservas em ouro e divisas	15/02/2018 14:00	09 de Fevereiro	449.8b	--
China	Agregado Monetário M2 var. homóloga	12/02/18-13/02/2018	Janeiro	8.2%	8.2%
Rússia	Produção industrial var. homóloga	15/02/2018-16/02/2018	Janeiro	-1.5%	-0.6%

ATLANTICO **DIRECTO**

CONHEÇA AS NOVAS FUNCIONALIDADES DA APP MOBILE



PIN E IMPRESSÃO DIGITAL



SMS TOKEN



CÓDIGO QR



ACESSO RÁPIDO ÀS
CONTAS NO ECRÃ INICIAL

RESEARCH ATLANTICO

E-mail | research@atlantico.ao | Tel | 226 432 445 | 923 169 045

 **ATLANTICO**
BANCO MILLENNIUM ATLANTICO